

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 27 de Maio de 1876

BRAZIL

## AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O «Correio Paulistano» declara-se prompto a cumprir todas as determinações do directorio liberal.

Presta-se também a publicar gratuitamente as reclamações dos seus correligionários, assim como os artigos de interesse para a lavoura, industria e comércio.

Em vista disso os abaixo assinados pedem a todos os amigos políticos que se dignem de coadjuvar este jornal com as suas assinaturas.

S. Paulo, 24 de Maio de 1876.

Barão de Tres Rios

Martim Francisco R. de Andrade  
Joaquim Augusto de Camargo  
Leônio de Carvalho.

## AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na próxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as dúvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão

Martim Francisco R. de Andrade.

O secretário

Leônio de Carvalho.

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 27 DE MAIO DE 1876

### As qualificações de Lorena

O Diário de S. Paulo, sem dúvida mal informado, imputa a distictos correligionários, nesses uma conduta de que são incapazes, accusando-os de haver maltratado a junta parochial de Lorena e desistido de prova de habitação das pessoas por quem reclamavam para substituir-a por insultos a seus adversários políticos.

Quem conhece os drs. Antônio Justino da Silveira Machado, Fernando Lourenço de Freitas, o comendador Antônio Moreira de Castro Lima e o ar. Clementino José Pereira, sabe que é severidade do carácter reunem notável intoligencia e por isso são incapazes de praticar os actos que o falso informante transmitem como verdadeiros ao Diário.

O dilema com que termina o articulista sobre as qualificações de Lorena é evidentemente desfeso. A inclusão na qualificação do individuo sem renda, sem a idade legal e até residentes em município diverso pode fazer avultar os conservadores qualificados em Lorena, mas não é suficiente para demonstrar que o partido liberal de Lorena que, durante a reitoria administrativa Itauna, venceu a eleição de juizes de paz, tinha desaparecido dessa localidade.

O exemplo edilicte da junta parochial da Consolação incluído na lista da qualificação dessa parochia vinte e tantos votantes da freguesia do U, teve provavelmente imitadores nos habeis prestimosos políticos de Lorena.

Vamos pedir esclarecimentos sobre os pretendentes nos liberaes arguidos e voltaremos, devidamente informados, ao assumpto.

## INTERIOR

### CORTE

Pelo Santa Maria tivemos hontem jornaes atô 25.

Por decreto n.º 6194 de 10 do corrente concedeu-se privilégio por 10 annos a João Antônio da Silva Pires Junior, para usar e vender no império trilhos momentâneos da sua invenção.

Tinham sido prêos no dia 20, Francisco Antônio Varella, João José e Varella, como cumplices no crime do mons. Sales.

Falecerá no dia 21, o antigo typographo major João José de Carvalho, presidente da Imperial Associação Typographica Fluminense.

A directoria e conselho da mesma associação resolv-

Occupava o convento uma posição vantajosa, porque estava na margem esquerda, isto é, o rio corria entre elle e a praça.

Deste modo assemelhava-se a uma sentinelha avançada posta ali para receber e repelir os primeiros ataques dos adversários, sendo ao mesmo tempo o escudo da cidade e a chave da Andaluzia.

Chegou pois a época em que Palenzuela levantou sobre as suas torres o estandarte da revolta contra D. Alvaro de Luna, porque tão triste era o papel que fazia el-rei D. João, que se pôde assuverar, sem perigo de errar, que a revolução não era contra o rei mas contra o valido.

Como o reitor já sabia, assim que a revolta rebentou el-rei o favorito curvaram a cercar a villa de Palenzuela, dispostos a destrui-la no caso de ella não se render.

D. Alvaro comprehendeu e que usquelle parilla se jogava; via que o menor descuido podia fugir do seu lado o phantasma do poder; por isso, antes que elle ali chegasse com as tropas de Navarra e posse um sitio na regia villa, ordenou ao seu parente Pedro d'Acuna, que, auxiliado com a gente necessaria, ocupasse o convento de S. Francisco, do que já fizemos menção.

Padre d'Acuna não esperou segunda ordem; e illocou-se à frente de um cum humero e o de quarenta ginetes, e sem dar tempo a que os da cittadella podessem ser prevenidos, apoderaram-se daquella e puderam fortificação, até ali útil à praça, e agora prejudicial porque podia ser bôrda das janelas do convento.

Este primeiro feito de armas animou uns o encheu outros de coraço.

Pouco a pouco foram chegando tropas, que era se apresentavam nas egrejas imediatas, ora buscavam hospedagem nas lugares circunvizinhos, só mesmo tempo que cada um das duas fazia os seus preparativos de ataque e de defesa.

De ali a pouco apresentou-se el-rei com o seu inseparável mestre de Santiago, para dar maior segurança à guerra.

El-rei al-joga-se no convento, porque D. Alvaro entrou o que, e como todo — que esta queria o castelo fazia-o, principiou a tomar disposições para que o sitiado se tornasse rigoroso.

Certa de que os seus inimigos ficariam do outro lado do Rio, e colocado debaixo da proteção de protestos em ponto retilíneos, levantou-se um dia de que dia se muralhas assim que se destravou, espigardos com que encerrou palavras, em Rio das Paineiras, um brevemente que equitava a sua fortaleza, e grandes armazéns abastecidos de víveres.

Por estas dotes, se vê que Palenzuela era uma praça forte, e muito mais ainda, porque tanto os seus armazéns estavam abastecidos de víveres.

Certa de que os seus inimigos ficariam do outro lado

vou como demonstração de poder, tomou tudo por 8 dias.

— S. A. Imperial e Princeza Regente acharam-se ligeiramente enfermas em Petrópolis.

— Foi nomeado o bacharel Francisco Honório de Moraes para juiz de 2.ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— No dia 20 foi eleito em S. João de El-Rei o dr. Salafet do Andrade Braga, deputado pelo 4.º distrito da província de Minas.

— Diz o Jornal do Commercio de 21 que uma casacomerciante do Rio de Janeiro recebeu um telegrama da Rio de Prata noticiando a falecência de 7 charqueadores.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 25 de Maio de 1876

*Diário de S. Paulo.* Assembléa provincial, (cessado dia 22 de Março). Parte oficial. Editorial com o título «As qualificações de Lorena» Parte policial. Literatura «O Mez do Mar». Publicações pedidas. Gazetilha, Miscellanea, Editores e Annuários.

*Provincia de S. Paulo.* Editorial acerca da fundação de um lazareto em Santos. Váriada «A republica de S. Martinho», um artigo sobre instrução pública datado da Casa Branca e assinado por A. H. Loyola. Revistas dos jornaes, Actos oficiais, Policia, Segundo Livre, Futebol, «Romance de Bebê» por Gaspar da Silva, Notícia, Telegramas e Anúncios.

*Tribuna Liberal.* Contém: «A união faz a força» e «Uma phase da situação», Parte judiciária. Folhetim «Uma promessa» (conta) por G. A. J. Nogueira. Váriada «A alma exilada», Telegramas, Commercio, Parte policial, Apêndice e Anúncios.

*A Consciencia.* Sábio o n.º 4 deste periodico

Além do editorial traz os seguintes artigos: O trabalho, Gonzaga ou a revolução de Minas. Retrospectiva literária da academia de S. Paulo de 1875. Correspondência. Questões do dia. Segredos que se sabem e Fubetim.

Todos estes artigos são escritos com talento e elegância.

## NOTICIARIO GERAL

*Circular* — Agradecemos aos distintos signatários da circular, impressa no frontespicio desta folha, a recomendação que fazem da nosso jorna aos correligionários da capital e do interior.

Nesta data começamos a expedir-a aos seus destinatários.

*Empenho de honra* — Escreve-nos de Pirassununga, pessoa de todo o critério, que mal parados andam os negócios públicos nessa localidade.

Sub. pretexo de garantir a segurança individual, veio a esse capital o delegado de polícia Manoel de Azevedo Antunes solicitar do presidente o auxilio da frota armada.

Uma força confiada a um chefe conservador, que por todos os meios tem procurado nullificar o partido liberal, é sem dúvida uma coisa perigosíssima actualmente.

O juiz de direito da comarca desde o dia 8 passou a jurisdicção ao juiz municipal, com o fim de ser a Junta municipal presidida pelo 1.º suplente Martiniano Antonio de Azevedo, o mesmo que produziu as irregularidades na qualificação de Santa Rita do Passo Quatro.

Realmente o estado de saúde do juiz de direito é tão precário que apenas pode elle passar de dia e de noite a fazer uso de bailes!

— De Villa Bella, também nos escrevem:

«Eis como se observa a recomendação do governo. A junta provincial de qualificação dos voluntários, destas vilas terminou os seus trabalhos no dia 27 do próximo passado mês, procedendo com inaudita parcialidade.

Numa população de sete ou oito mil almas apenas foram considerados aptos para rotar quinhentos e cinquenta cidadãos.

A loi e a circular do ministro do império, foram completamente desrespeitadas mesmo na ordem e regularidade que devia observar a Junta em seus trabalhos: é assim que alguns mesmos deixaram de comparecer a horas certas e no ultimo dia da segunda reunião não funcionaram, deixando-se ficar em suas casas que distam desta villa meia legua mais ou menos, sendo chamados a toda pressa por um proprio, as duas ou três horas da tarde para assinarem a acta.

Diz-se-ha que não se trabalhava dentro de uma villa ou que o trabalho não merecia importancia.

O obus e o fôrdo pouco importa ao governo é nosso, él o magnifico argumento.

Confeccionada a lista geral dos voluntários em numero de quinhentos e doze, a junta sob o peso do remorso, confeccionou novamente uma lista suplementar independente de reclamação alguma, incluindo mais trinta e oito cidadãos.

Suplementarmente deu a junta por findos os seus trabalhos.

Pouco importa que como manifesto abuso e por conveniência política fosse um grande numero de cidadãos desconsiderados pela junta parochial desta villa quando na opinião pública e na propria lei encontra os seus direitos garantidos; mas é de lastimar ainda que a Junta procedesse com tanta falta de amor proprio e patriotismo, reduzindo o numero de cidadãos aptos para voluntários.

Não era má o pensamento, mas tornava-se difícil a sua realização.

Entretanto não havia outro meio mais a propósito, porque o Rio tinha engravidado muito; o esperar mais do que tinha esperado, era vexame para um homem costumeiro a dominar o proprio rei, e maior vexame ainda para o estadão de Castilla, que andava humildemente sobre o convento de S. Francisco.

Assentou-se pois em que se fizesse a ponte com a maior cautela e diligencia, e enquanto o exército descançava de tantos incomodos, sem o comprometer em excesso muitas intenções.

Estavam as coisas neste estado quando chegou o anno de 1452.

Era uma noite de Jan tro, negra e tempestuosa; o vento bramia ostensivamente pelas paredes do antigo convento de S. Francisco, o murmúrio abafado do Atlan, repercutindo-se ao longe, ia aspirar os céus das muralhas.

O exército de Castilla, exceptuando os corpos que estavam de serviço, descansava nas casas de campo e tristes da campanha, e as se incendiava passadas pela chama de grandes fogueras, cujo clarão avermelhado esmorecia nas ondas do Rio.

De quando em quando um canto morgiano e pausado, cantado de soldado, que suspira pelo seu lar distante, ouvia-se como uma recordação dos dias tranquilos da vida, e chegava a Palenzuela onde se confundia com outras canções semelhantes.

A pôrção illida tinha também homens que pareciam gemer por um objecto adorado.

Não ha nada que desperte as saudades do passado como um acompanhamento. Os homens que não sabem se no dia seguinte morrem, entregam-se a essas dores contemplativas do amor à sua ventura, e o caso é que encontram alguma coisa de sympathico quando ouvem as sentinelas inimigas expressar-se no mesmo idioma.

Em meio das tristes que a rodeavam, Palenzuela apresentava-se informe e confusa.

De tempos a tempos ouvia-se e sentia-se melancólico de algum sôlo, e também se ouvia o clarim tocado a selecto.

(Continua)

Outra não podia ser a deliberação da justa quando, além do fôr de excluir, não pediu ella as autoridades competentes os esclarecimentos necessários exigidos pela lei para os trabalhos da organização da lista geral dos votantes.

Deixaram de ser qualificados não menos de trezentos cidadãos, muitos dos quais proprietários de terras, casas, e escravos, alguns com a renda líquida de contos de reis, finalmente eté-homens qualificados jurados não deixarem de ser certificados em tão grande roçada, sendo entretanto qualificados menores e as praças do corpo policial sem lembremos os que não tem a renda líquida de duzentos mil reis ou presumido.

Entender a lei assim é muito entender.

Os liberais vão interpor o seu recurso perante a justiça municipal onde esperam a garantia da lei e de seus direitos políticos.

**Directorio Liberal** — Por uma casual omissão do compositor deixou de ser mencionado entre os membros do directorio liberal, cujos nomes publicamos em nosso último número, o exm. sr. Barão dos Três Rios, distinto chefe, a quem já deu o partido relevantes serviços.

Caralheira como é a. ex., desculpar-nos-há essa involuntária falta, que hoje corrigimos.

**Reunião Liberal** — A 14 do corrente reuniram-se os liberais de S. Bento do Sapucahy, em número superior a 80 e elegeram um directorio composto de nove membros, sendo:

Presidente — padre João Evangelista Martins de Brito.

Vice-presidente — Joaquim Carlos de Noronha Júnior.

Primeiro secretario — José Maria Gomes Leite.

2.º dito — Jorge José de Azevedo.

Felisberto Ferreira Pedrosa.

Francisco das Chagas Marcondes do Amaral.

Cornelio M. de Carvalho.

Antonio Joaquim Nogueira de Sá.

Antonio Antunes Ferreira.

Congratulamo-nos com estes distintos correligionários que ora apresentam-se na arena à disputar a vitória da causa liberal e esperamos que jamais lhes esmoreça o animo valente nas duras provações por que sóm passar os que dedicam ás convicções toda a independência e energia de sentimentos.

**Hospedes** — Acha-se n'esta capital vindo de Moçambique onde reside, o nosso prestimoso amigo e correligionário sr. dr. José Oscar de Araújo Cunha.

Também se acha entre nós o distinto liberal sr. coronel Carlos de Arruda Botelho, residente em Pirenópolis.

Cumprimentamos a sr. sr.

**Falecimento** — Dau-se ante hontem o do sr. capitão João José Soares, chefe da 4.ª secção da secretaria do governo.

Era engenheiro civil, formado pelo antigo gabinete topográfico d'esta província.

O falecido gozava justamente de fôr de homem ilustrado. Sua dedicação ao trabalho mereceu sempre a confiança de todos os presidentes com quem serviu.

Como escritor era também conhecido o capitão Soares; por vezes tornou públicas produções suas tanto em prosa como em verso, e as quais mereceram estimador acolhimento.

Seu enterro teve lugar hontem e a elle compareceram muitas pessoas em honra ao falecido.

Nossos pesames á sua família.

**Directorio Liberal de Moçambique** — Por comunicação do nosso distinto amigo dr. José Oscar Araújo Cunha, soubemos que assim se acha composto aquelle directorio:

Presidente — dr. Joaquim Nogueira Coutinho de Araújo Cunha.

Secretario — Luiz Antonio do Valle.

Tesoureiro — capitão José Baptista de Luz.

Membros — coronel Inácio Joaquim de Silveira Cintra, dr. Carlos Augusto Fernandes da Castro, dr. Ezequiel Anselmo Christino Fioravanti, major Joaquim Calímero Nestor dos Santos, advogado dr. José Oscar de Araújo.

**História patria** — Foi-nos remetido do Rio de Janeiro, um folheto com o título — Como compreender a história patria — conferencia feita em 7 de Fevereiro deste anno, pelo sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Cordialmente agradecemos a remessa do exemplar que temos á vista.

**Publicação** — Recebemos um folheto impresso da capital da Bahia, com o título — Mobilização da propriedade urbana e criação de bancos de crédito real, sendo seu fim principal auxiliar a fábrica.

Este trabalho é gerido á pena do sr. Luiz M. Ferraz.

Agradecemos a oferda de um exemplar.

**Theatro M. Jacob** — A este boateiro foi cantada neste theatro a bela opéra de Duizetti *Lucrécia Borghese*.

No papel de protagonista a sr. Escrivão sobre bem visto por nós, apreciada em diversas situações. Também mereceram aplausos a sr. Cortesi no papel de Matteo Orsini e o sr. Lelmi no de Cesare.

Notou-se, porém, com pesar que a opera sofreu diversos cortes, o que muito a desfigurou aos olhos dos circunstantes que conhecem a inspirada partitura do grande mestre.

A concorrência dos espectadores foi regular.

**Assassinato** — Da secretaria da polícia nos comunicam:

No manhã de 19 do corrente, foi assassinado nas proximidades da cidade de Araras, Claudio Ferreira Leite e Silva, filho de Antonio Ferreira Leite de Souza.

A vítima administrava a fazenda Boa Vista e o assassino foi um escravo da casa que andava fugido.

Sabendo que Claudio todas as manhãs tomava o caminho do paio para tirar a ração de milho dos animais, esperou-o e deu-lhe um tiro. Fez na vítima diversas contusões, e, ainda armado, o assassino apresentou-se ao juiz municipal confessando o seu crime.

Está recolhido à prisão e a autoridade procedeu as diligências que o caso requeria.

**Espectáculo Lírico** — Dá-se hoje no S. José um espetáculo em benefício da talentosa artista lírica sr. Isabel Escalante.

O programa é variado e escolhido.

Será cantada a bella opéra o *Trovador*, um dueto da Norma pela beneficiada e a sr. Cortesi, e outro dueto *A Jota dos Toreros* por aquella artista e o sr. Pons, conforme o anuncio para o qual chamamos a atenção dos leitores.

A sr. Escalante é uma artista inteligente e digna da sympathia do público.

**Literatura** — Dois romances de muito mérito acabam de ser publicados pela casa Garnier do Rio de Janeiro.

São elles — *Flamarande* e *Os dois irmãos*, ambos firmados pelo nome da celebre escritora francesa — George Sand, sendo a tradução portugueza feita por Aristides Serpa.

A julgar pelas notícias autorizadas que temos lido à cerca desses dois livros, pertencem elles ao numero dos melhores que aquella secunda romancista tem produzido.

Essas obras acham-se à venda nessa cidade na livraria do sr. Garraux, à rua da Imperatriz.

**Egreja da Consolação** — Conforme noticiámos há dias, realizar-se-há amanhã a solennidade religiosa em honra à imagem de Nossa Senhora do Monte-Serrat, naquella igreja, visto ter ella de regressar para a sua capela n.º Pinheiros.

Hoje à noite haverá missas solemnes, iluminação e música no pátio.

Amanhã — missa cantada e sermão.

**Santos** — Diz o Diário de ante-hontem que existiam no hospital 22 doentes de febre amarela.

Quanto ao mercado dos nossos gêneros de exportação diz o mesmo Jornal:

Santos 26 de Maio de 1878

Café:

Mudaram de mãos cerca de 8,200 sacas, alcançando as qualidades superiores 5840 pelos 10 kilos.

As regulares e ordinárias sofreram baixa relativamente maior.

Entraram a 23 - 66,060 kilos.  
Desde 1º - 2,680,570 kilos.

Existência - 93,000 sacas.

Algodão:

Sem movimento.  
Entraram a 23 - 4,080 kilos.

Desde 1º - 55,920 kilos.

Existência - 10,000 fardos.

**Pauta da alfândega e mesa de rendas de 20 a 27 de Maio:**

Café: 490 por kilo  
Algodão: 410 » »

**Campinas** — Il. *Il. Gazeta de ante-hontem*:

Um caso notável — Comunicam-nos o seguinte facto que nos parece extraordinário, e para elle chamamos a atenção dos leitores:

« Dá-se nesta cidade um caso, creio que nunca visto nos annais da medicina: um menino de cor preta, livre parecendo ter 10 annos, apparecia bono, prompto nos seus movimentos, atestando mesmo muita vivacidade, entretanto nasceu mudo e surdo.

« Este menino que vai já articulando algumas palavras, como: papá, etc., vai também ouvindo, mas do seguinte modo: falando-se a elle de frente e quanto mais perto, nada ouve por mais alto que se grita; mas quanto mais distante e de costas, melhor ouve o que se lhe diz. »

**Bragança** — O Bragançino de 20 do corrente reclama em seu noticiário contra o estado em que se acha a estrada que vai daquela cidade para Alibea.

**Araras** — O Araras de 17 deste mês reclama de s. ex. o sr. presidente provisório relativamente ao seu noticiário que se acha a ponte do Salto, e acrescenta que se s. ex. quiser a elas logo faze incensa do mesmo a comissão das estradas desse município, os srs. Capitão Joaquim Simões da Silva, Ministro cor-

nel José Carvalho Leme d' Oliveira e coronel José Gomes de Moraes Castro.

**Pindamonhangaba** — O Pindamonhangaba de 21 do corrente diz que se fazem grandes preparativos para a festa do Espírito Santo que se realizará a 4 do futuro mês de Junho. Entre outras coisas haverá cavaleadas e corridas de touros.

**Queluz** — Notícia o Queluzense de 21 que no dia 14 esteve o menor Francisco a brincar na balaustrada da ponte sobre o rio Parahyba, caindo no agua e morreu.

**Leilão** — Hoje às 11 horas, no Monte do socorro, pelo leiloeiro Nobrega de Almeida, na travessa do Colégio, de diversos aneis com brilhantes, ditos de ouro, diversos relógios de ouro com trancos.

**Bananal** — Diz o Bananalense de 20 que o sr. Beato Antonio Vieira concedeu carta de liberdade à escrava Maria Jucynthia, septuagenaria, mediante a quantia de 2000000!

— Também a sr. d. Maria Joaquina de Almeida concedeu liberdade sem condição alguma ao seu escravo de nome Damaso, em remuneração aos bons serviços prestados por este.

**Visto em passaporte** — Pela secretaria da polícia, foi visado o passaporte do francês Heydinger Michel, que segue para a França.

**Lista** — Damos em seguida a dos premios da 4.ª loteria concedida para as obras da matriz de S. João Baptista da Lagoa; extraihido a 24 do corrente :

NUMERO DOS PREMIOS DE 20:000000 ATÉ 1000000				
4104	20:000000	2375	2000000	694 1000000
931	10:000000	3068	2000000	1269 1000000
2315	4:000000	3993	2000000	1330 1000000
134	2:000000	4013	2000000	1353 1000000
5251	1:000000	4109	2000000	1829 1000000
5459	1:000000	4257	2000000	1830 1000000
		4936	2000000	2396 1000000
		5713	2000000	2480 1000000
1410	8000000		2711 1000000	
2849	8000000		2734 1000000	
3834	8000000		4278 1000000	
5065	8000000		4722 1000000	
		100	1000000	4830 1000000
145	2000000	398	1000000	5178 1000000
2100	2000000	470	1000000	5920 1000000
			5993 1000000	

NUMERO DOS PREMIOS DE 400000

87	1679	2811	3757	4548
327	1738	3063	3772	4648
421	1754	3100	3774	4806
503	1981	3202	3839	4885
649	2021	3238	3879	4982
832	20.0	3240	3915	5075
1034	2174	3261	3928	5145
1071	2.88	3272	4087	5246
1141	2303	3335	4078	5364
1147	2453	3454	4139	5375

b. 12084-B - com endereço a d. Jesuina Albertina Dongas, carta essa que não foi procurada, apesar de anunciadada.

A mesma, comunicando que indo ter à Mogi-turin a correspondência expedida dà "Côrte", Santos, S. Paulo, Jundiahy, Campinas e outros pontos da fiera da noite, solicita o agente do correio do dia que se lhe aborde a despesa que faz, com luzes para o trabalho desse hora em diante, afim de satisfazer a exigencia publica.

## Diversos:

Ao redactor do jornal Seculo, em Guaratinguetá, remetendo as informações que a este administrado foram prestadas pelos agentes do correio de Lorena e daquela cidade, relativamente a uma reclamação, inserida no n. 102 daquele periodico, de 14 de maio findo.

À chefe da seccão de reclamações, remetendo duas cartas apreendidas pelos empregados desta repartição, por suspeita de acharem-se as mesmas compreendidas no art. 18 das instruções para execução do regulamento aprovado pelo decreto n. 3443 de 12 de Abril de 1866.

## As agencias de correio:

Mogy-mirim, em resposta ao seu ofício de 29 do mês findo, tinha sido expedida a conveniente ordem à agencia do correio de Campinas para pagar mensalmente os encargos dos dois carteiros condutores das malas do correio dessa cidade à aquella.

Campinas, ordenando o pagamento aos condutores das malas do correio de Mogy-mirim a essa cidade, na razão de 600000 rs. mensais a cada um, pagamento esse que se realizará em vista do atestado do respectivo agente.

Limeira, determinando a remessa para esta repartição de uma carta com endereço a Guilherme Bolkan, que é reclama.

Constituição, recomendando que observasse a solemnidade prescrita pelo art. 80 das instruções de 1.º de Dezembro de 1866, relativamente a uma carta ali registrada sob.n. 506, com a quantia de 378000 rs., dirigida a Ricardo Matheus.

Sapécahy, em resposta ao seu ofício de 27 do mês que expirou, tinha a dizer-lhe, que não vieram ter a esta administrado os balancetes de que trata o referido oficio.

Mogy-mirim, em resposta ao seu ofício com data de 2 do corrente, tinha a dizer-lhe, que apesar de correr a despeito do expediente por conta dos agentes, nesta data pediu à direcção geral a necessaria aprovação para a de que trata no seu oficio, visto ser extraordinaria.

Guaratinguetá, ao emprezario da condução das malas do correio à Taubaté, comunicando haver sido expedida ordem ao agente do correio para entregar-lhe as malas, às 8 horas da manhã.

Ideia, ao agente, declarando que ficava alterado o horário em vigor, devendo as malas do correio ser entregues ao respectivo condutor às 8 horas da manhã, acentuando até essa hora, por fóra da malha, a correspondencia levada à agencia.

## PARTE POLICIAL

## Parte dos factos ocorridos.

Dia 24:

Foi recolhido à cadeia: Por ordem do dr. chefe de polícia, Bruno, escravo do major Joaquim Antônio Dias, por andar na rua depois do toque de recolher, sem bilhete de seu senhor.

## Foram postos em liberdade:

Por ordem da mesma autoridade, os escravos Ramiro, de Francisco Luiz Alvim, Marcos, de João Bueno, e Belizário, da dr. Beltrões Mequiclinas Palhares.

Nada ocorreu.

## SECÇÃO PARTICULAR

Sr. Redactor: → Peço-lhe a publicação do seguinte lembrete que vem na secção particular da Gaceta de Campinas dos dias 21 e 22 do corrente.

É bom que estas coisas não fiquem em esquecimento, eadem passsem desaparecidas.

Eis o lembrete:

BANCO MAUA &amp; C°.

« Quando é que a directoria quer fazer o primeiro dividendo de pagamentos, visto já passar de 12 meses da suspensão, para os quais pediu moratória? »

Olho vivo. »

## Óleo puro medicinal de fígado de bacalhau, de Lanman &amp; Kemp

Uma forte pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue, com dor e opressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinário rubor ou vermelhidão nas faces, suores nocturnos, magreza e debilidade crescente, anunciam ao duento phisico, que a sua vida se está em perigo.

Ou audíños, os expectorantes, os tónicos e xaropes, e até mesmo a mudança d'áres, são geralmente em vão.

Abandonou pois, o duento todos esses meios palliativos e experimento o óleo puro medicinal de fígado de bacalhau, de Lanman & Kemp. É uma preparação preciosissima única, cuja experiência tem demonstrado,

que se pode em todos os casos de perder o condão de vida e os bons efeitos nunca faltam.

O óleo de fígado de bacalhau, limpo e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta boles, de quantos se têm descoberto até agora.

Depois de tanto tempo de experimentos sem gosto.

Poderá não vos esquecer de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mesmo infelizmente achou-se inundaçao de competentes fraudulentas em si tão más como úteis.

Exames se fez o letrero e a capa assim de que possa-se ver a marca commercial de casa.

## Casa A. L. Garraux

Tendo de seguir, no principio de Jesus para a Europa o socié A. L. Garraux, este traçou a busca de pôr à disposição dos seus amigos, e dos numerosos e generosos de casa para todos e quaisquer recomendações.

O sr. A. L. Garraux, fixado a sua residencia em Paris (em quanto estiver no Europe), obteve umcriptado do comando que se encarregaria todas as gastos das correspondências ou transmissões pela casa de S. Paulo.

Uma longa prática comercial, um grande conhecimento do paiz e a boa vontade de corresponder completamente aos desejos dos seus clientes são as melhores garantias da boa e acertada interpretação das ordens que serão confiadas aos anunciantes.

Acceptam-se encomendas de todos e quaisquer artigos provenientes da Europa.

15-13

## ANNUNCIOS

## BROTAS

Fugio no noite de 7 para 8 do corrente, da fazenda do capitão José Vila de Albuquerque da villa de Brotas, o escravo de nome João, pertencente ao mesmo sr. com os signes seguintes:

Baixo, preto, corpo regular, barba aparada, bigode grande, dentes da fronte estragados, já tem muitos cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça, levou vestido calça de algodão grosso branco, e camisa de algodão Petropolitano, tudo branco, um ponche da panno azul velho forrado de baeta vermelha, um chapéu de pano preto uzado pontudo, uma faca Laporté grande com cabo de pau, bocal e ponteira de metal branco.

Quem aprehender e entregar a seu sr. na villa de Brotas receberá a gratificação de 1000000.

Brotas 10 de Maio de 1876. 10-1

## !!! ATTENCAO!!!

## Machinas de costura

## A. E. Marschhausen e C.ª

## N. 71 Rua do General Camara, Rio de Janeiro

Casa importadora de machinas de todas as qualidades para lavoura, industria, officinas, e uso domestico. Maior deposito de machinas de costura no Imperio do Brazil, sem igual redução nos preços das machinas de costura, dos seguintes autores:

Grover & Baker, Wheler & Wilson, Singer, Elias Howe Junior, Saxonia, Taylor, Union, Renania, Princípia Imperial, Sivifura, Wilcox & Gibbs, Germania, etc. etc.

Maior sortimento de todas as pertences necessarias para essas machinas, recebem-se encomendas para qualquer machinismo tanto da Europa como dos Estados Unidos.

A. E. Marschhausen &amp; C.ª

## N. 71 Rua do General Camara N. 71. 3-1

## Albuns

## Albuns

## CHEGOU

## á Photographia Alema

um lindo e variado sortimento de

## ALBUNS

## ALBUNS

com capa de velludo,  
de marroquim,

de madreperola,

com pinturas sobre vidro,

de couro da Russia,

de madeira marchetada de madreperola,  
e de muitos outros gostos que só a vista se poderá apreciar.

Vendem-se com grande abatimento para liquidação de factura.

## Cocos novos

Chegaram á travessa da Sé n. 15 em frente ao beco das Minas.

Vende-se a 160 rs. cada um, vno virgem genuino chegar á mestos rasa, é vinho especial, assim como vinho branco de Bucelas e do Douro o qual se vende a 800 rs. e garrafa é pechincha !!! 10-3

## Cocos, COCOS, COCOS,

Chegaram cocos novos com agua e vendem-se a 160 rs. cada um, a 160, a 160.

## Cada um

Na travessa da Sé n. 15, em frente ao beco das Minas. 10-3

PRECISA-SE com urgencia, falar pessoalmente com o filho ou filhos do fino lo Claudino Procopio Guimaraes, irmão do visconde de Atalaia (dr. Luiz Condido Teixeira de Moraes) morador na cidad de Aveiros, em Portugal, relativamente à um legado deixado aos mesmos por d. Maria Emilia Teixeira de Moraes, ali falecida.

E como se ignora a residencia daquelles srs., pede-se o obsequio de comparecerem á ladeira da Santo Antonio n. 2, para a tal respeito se entenderem com o abaixo assinado.

S. Paulo 20 de Maio de 1876.

6-3 Antonio Probst Rodorath.

## Atenção

O abaixo assinado, para o effeto de evitar reclamações, declara que não tem sociedade commercial com pessoas alguma, e por isso não responde por dívidas que se tenha contrahido, com o seu nome sob firma social.

Negoce sob o seu nome individual, e só acha estabelecido com casa de secos e molhados, à rua Alegre n. 72.

S. Paulo 24 de Maio de 1876.

3-2 Luiz Jacintho de Oliveira Souza.

## BANDEIRAS

Compram se banderas ás uzadas de todos os nacionais no caso do GABRIEL

58 - Rua da Imperatriz - 28 - 3-2

## Trastes

Nesta typographia se dirá quanta dispõe por preços razoáveis, dos següentes trastes:

Um pião e - ocha, um guadalupe-trastes, coxondas, lavastros, guarda-luca e outros. 3-1

## Queijo suíço

moço superior, maduro, na Rua Celso, 1-12000. 3-2

## Instituto polytechnico

## de S. Paulo

Tendo sido aprovados, por carta de 15 do corrente do governo da província, os estatutos da sociedade, criado em nome da directoria a todos os srs. socios a reunirem em assemblea geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia de proceder-se a eleição da direcção para o ramal, e resolver-se sobre a instalação da mesma sociedade. Seslas sessões do instituto, é rua do Imperador n. 11, em 23 de Maio de 1876.

P. H. de Almeida servido de secretario. 6-3

Fogões americanos  
para sala

São superiores em qualidade e servem para quinze lenhas, cartão ou c. ke.

Também fogões economicos para a cozinha, fogões de ferro para crianças de diferentes gostos; vendem-se em casa de H. Henrique So. 41.

23 Rua Direita 22 - 6-5

## Atenção

Vende-se o negocio de secos e molhados, sito à rua da Esperança n. 8, muito fotografado, e motivo de venda não degradará ao comprador; para informar-se na mesma casa.

## Perret

Perret Engenho, declara a praça que a partir de hoje, tem vendido o seu estabelecimento de molhados, denominado, venda das Famiñas, sito à rua da Constituição, em frente à fábrica de tecido n. 400 srs. Paixões Joseph e Filho Pedro. Quem tiver alguma reclamação a fazer, deve apresentar a o passo de 4 dias, findos os quais são serios atendidas.

S. Paulo 23 de Maio de 1876.

3-2 Perret.

## Aula nocturna

Da-se lições de francês e gramática portuguesa das 9 às 10 horas da noite.

Os interessados podem tomar informações à rua da Imperatriz n. 41.

Da-se também aulas de latim das 4 X de 5 X de tarde.

2-3

**Casa á venda**

Vende-se ou arrenda-se à casa do sobrado n.º 81, na rua do Carmo desta cidade, com espazosos comodos, grande quarto, pôncar e água corrente. Presita-se à moradia de numerosa família ou para estabelecimento de colégio, hotel etc. Tér-se informações na rua do Imperador n.º 1.

5-5

**Pilulas Paulistanas**

Estas magnificas e incomparáveis pilulas que tantos benefícios tem feito à humanidade já, na terra, no epidémia da varíola, como em outras muitas males tanto chronicas como agudas encontram-se sempre à venda no escritório do Correio Paulistano.

**Mutualidade****Seguros para a isenção do serviço militar**

Agência em São Paulo

QUIJANO CHAVES

Morro do Chá

10-3

A rua do Principe em casa da Americo Galvão Bueno, acerta-se 4 pensionistas para almoço e jantar.

ABAIXO assinado curador fiscal da massa faliida Dr. Francisco Fischer, logo aos devedores da mesma massa, venham saldar suas contas até o final do mês de Junho proximo futuro, à rua da Imperador n.º 1.

S. Paulo 22 de Maio de 1876.

10-3 Benedicto Antonio da Silva.

**THEATRO DE S. JOSÉ**

Companhia Lírica Italiana

Sabbado 27 de Maio de 1876

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO

11.º RECITA DE ASSIGNATURA

EM BENEFICIO DA PRIMEIRA DAMA SRA.

**IZABEL M. DE ESCALANTE**

Com a tão applaudida opera em 4 actos:

**O TROVADOR**

a qual se repetirá pela ultima vez.

No intervallo do 2.º acto, a beneficiada e a Sra. Augusta Cortesi cantarão o grande duo do 3.º acto da sublime opera

**NORMA**

A Sra. Cortesi, em obsequio à beneficiada, cantará o papel de Adalgisa.

Depois do 3.º acto da opera, a beneficiada e o Sr. Eduardo Pons, que gostosamente se presta, cantarão o muito engracado duo espanhol, intitulado:

**A Jota dos Toreros**

Dará fim ao espectaculo o 4.º acto da opera.

Principiará às 8 horas.

**Preços**

Camarotes da 1.ª ordem.	120000
» 2.ª »	120000
» 3.ª »	60000
Cadeiras com entradas	3000
Geraes	18000
Galerias	5500
Entradas avulsas para camarotes	18000

N. B. Pele-se as pessoas á quem se mandar bilhetes que não quizerem assistir a este espectaculo, o obsequio de os devolver a beneficiada no hotel do Globo, rua da Imperatriz n.º 20, até o meio dia da sexta-feira.

Apresentando este espectaculo em seu beneficio supõe o beneficiada procurar corresponder á animação e cavaleirismo com que seus trabalhos artísticos tem sido recebidos pelo ilustrado e respeitável público desta Capital.

A elle recorrendo em occasião como esta, espera com firme convicção que o seu appello será bem acolhido, pelo que, desde já, se confessa eternamente agradecida.

Tendo a companhia de retirar se até o dia 29 do corrente, pede à direcção da mesma, o especial favor á aquellas pessoas que se acham em atraço com assignaturas de camarotes a bondade de mandar as respectivas importâncias até aquella dia ao hotel do Globo; bem como faz o mesmo pedido a outros senhores relativamente á camarotes e cadeiras fornecidos em diversos espectáculos.

A Direcção pede desculpa, e espera realizar tão justo pedido.

Domingo 28, terá lugar o ultimo espetáculo em despedida e em benefício do director da Companhia

**G. MIRANDOLA**

dedicado ao digno proprietário do teatro S. José, e seus illustres assiugantes.

ABAIXO assinado curador fiscal da massa faliida Dr. Francisco Fischer, logo aos devedores da mesma massa, venham saldar suas contas até o final do mês de Junho proximo futuro, à rua da Imperador n.º 1.

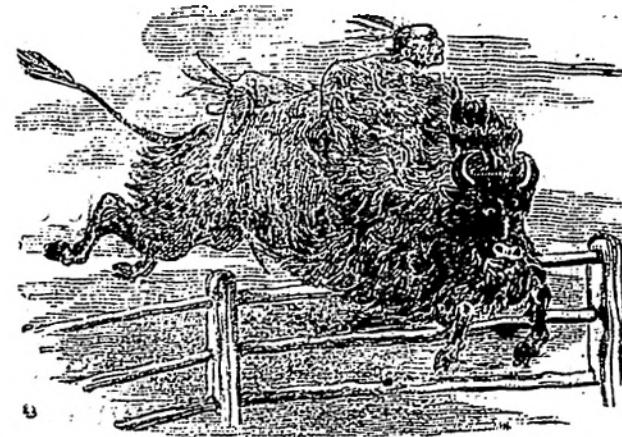
S. Paulo 22 de Maio de 1876.

10-3 Benedicto Antonio da Silva.

**Cabra**

Vende-se uma cabra muito bom leite. Travessa

da Sé n.º 15 (armazém.)

**GRANDE CIRCO****CHIARINI****LARGO DE S. BENTO****HOJE****HOJE**

Sabbado 27 e  
DOMINGO 28 do corrente

Grandes espectaculos de Circo e aggregação zoologica

Reaparição do BYSONTE ou BUFALO

As ZEBRAS de Mauritania educadas,

O CYNOCEPHALO de Madagascar

Pela primeira vez:

Os cavalos em liberdade em duplo trabalho

PRINCE e DUQUE

Pela primeira vez:

**A Cavallaria Turca**

com o simulacro da gloriosa batalha campal, dada pelo General em Chefe AB-DUL-CRA-CHATO, e registrada nos annaes musulmanos.

Nesta batalha usar-se-ha só de armas brancas, omitindo-se os tiros para não assustar as pessoas nervosas.

Tudo estará bom no circo.

O circo é o passatempo mais agradável em todas as nações.

O circo é a ultima consolação dos hypocondriacos.

O circo é o ideal das crianças e a satisfação dos pais de família.

O circo é onde vão as mais formosas senhoras de S. Paulo.

O circo é o cumulo das delícias terrestres.

O circo foi, é e será o divertimento cosmopolitano.

**Programma das funcções**

- 1 Variações musicais pela orquestra.
- 2 O espelio da função por 4 senhoras e 4 cavalheiros mandados pelo Sr. Chiarini.
- 3 A erga Lilly em liberdade, pelo Sr. Chiarini.
- 4 Farça comica pelos Srs. Bell e Corrêa.
- 5 Ocyncephalo pelo Sr. Silvestre.
- 6 Evoluções gymnasticas, pelo Sr. Ceballos.
- 7 O bufalo ou bysonte pelo Sr. Bell.

**Intervallo de 20 minutos**

- 1 Ouverture pela orquestra.
- 2 Duplo trabalho aereo pelo Sr. Ceballos e Mme. Sahara Fergus.
- 3 Grande acto equestre, pela artista Emily Rowland.
- 4 As zebras educadas pelo Sr. Silvestre.
- 5 La voltige du centaur, pelo Sr. Jerry Bell.
- 6 Os lindos cavalos PRINCE e DUQUE em liberdade, executando um difícil trabalho duplo, pelo Sr. Chiarini.
- 7 Terminará esta função com a

**CAVALLARIA TURCA**

Typ. do Correio Paulistano

LOURENÇO MAIA, Secretario.